

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PELA LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA EM 30 DE JUNHO DE 2014 E 2013,
ACOMPANHADAS DO PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES E DO RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA – DFC EM 30 DE JUNHO DE 2014 E 2013			NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 30 DE JUNHO DE 2014 E 2013 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)		
	30.06.2014	30.06.2013	1 Contexto operacional		
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais			O Banco do Estado do Pará S.A. – BANPARÁ (“Banco”) é uma sociedade anônima de capital aberto e economia mista, cuja sede administrativa está localizada na Av. Presidente Vargas, nº 251, Campina, Belém, Pará, tendo como acionista majoritário o Governo do Estado do Pará. Opera na forma de banco múltiplo com as carteiras comercial, de crédito imobiliário, de desenvolvimento e de câmbio.		
Lucro Líquido	40.525	60.872	2 Apresentação das Demonstrações Financeiras		
Ajustado Por:			As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007, e pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009, em consonância, quando aplicável, com os normativos do Banco Central do Brasil (BACEN) e do Conselho Monetário Nacional (CMN), consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).		
Depreciação/Amortização	7.643	5.239	Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu alguns pronunciamentos contábeis, suas interpretações e orientações, os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovados pelo CMN.		
Provisão para perdas com TVM	-	11.755	Os pronunciamentos contábeis já aprovados foram:		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	175.168	27.008	Resolução nº 3.566/08 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01 R1);		
Reversão da provisão para créditos de liquidação duvidosa	(100.415)	-	Resolução nº 3.604/08 – Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03 R2);		
Valores baixados ou compensados	(45.018)	-	Resolução nº 3.750/09 – Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05 R1);		
Provisão para contingências	1.940	(2.127)	Resolução nº 3.823/09 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);		
Reversão da provisão para contingência	(696)	-	Resolução nº 3.973/11 – Evento Subsequente (CPC 24);		
Provisão para outros créditos	784	(158)	Resolução nº 3.989/11 – Pagamento Baseado em Ações (CPC 10 R1);		
Reversão da provisão para desvalorização de outros bens	(105)	-	Resolução nº 4.007/11 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação Erro (CPC 23);		
Ajuste de Mercado – TVM	-	291	Resolução nº 4.144/12 – Pronunciamento Conceitual Básico (CPC 00 R1).		
Provisão atuarial	(2.481)	(765)	Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC, tampouco se a utilização destes será de maneira prospectiva ou retrospectiva.		
Lucro Líquido Ajustado	77.345	102.115	Os pronunciamentos conceituais básicos CPC 01, CPC 03, CPC 05, CPC 24 e CPC 25 já foram adotados na elaboração das demonstrações financeiras do Banco. Os pronunciamentos CPC 10 e CPC 23 não produzem efeitos relevantes na elaboração das demonstrações financeiras do Banco.		
Variação de Ativos e Obrigações	559.027	131.075	As demonstrações financeiras foram aprovadas pela administração em 14 de agosto de 2014.		
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	48.258	48.854	3 Resumo das principais práticas contábeis		
Títulos e Valores Mobiliários	5.459	(88.762)	a. Base de preparação e declaração de conformidade		
Recursos Aceites de L. Financeiras.	7.896	6.090	As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis das normas e instruções do CMN, do BACEN e de práticas contábeis adotadas no Brasil.		
Relações Interfinanceiras/Interdependências	16.765	(9.454)	As demonstrações financeiras contêm registros que refletem os custos históricos das transações, com exceção da carteira de títulos e valores mobiliários classificados como mantidos para negociação, que são avaliados pelo valor justo.		
Operações de Crédito	(194.783)	(324.566)	b. Moeda funcional		
Outros Créditos	(15.149)	(43.569)	As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais e todos os valores arredondados para milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.		
Outros Valores e Bens	1.088	(193)	c. Apuração do resultado		
Depósitos	738.501	439.058	As receitas e despesas são apropriadas por competência. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em contas redutoras dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério pro rata dia e calculadas com base no método exponencial. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.		
Obrigações por Operações Compromissadas	(48.254)	54.982	d. Caixa e equivalentes de caixa		
Outras Obrigações	(754)	48.635	Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução BACEN nº 3.604/08, incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, aplicações no mercado aberto e em depósitos interfinanceiros, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias, na data de aquisição, que são utilizadas pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.		
Caixa líquido gerado de atividades operacionais	636.372	233.190	Para fins da demonstração dos fluxos de caixa, o valor de caixa e equivalentes de caixa é composto por disponibilidades.		
Atividades de Investimento			e. Aplicações interfinanceiras de liquidez		
Alienação de Imobilizado de Uso	5.186	(27)	As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas a custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para perdas por desvalorização, quando aplicável.		
Alienação de Investimentos	-	1	f. Títulos e valores mobiliários		
Aquisição de Imobilizado de Uso	(14.784)	(19.905)	Os títulos e valores mobiliários estão registrados e classificados de acordo com a Circular BACEN nº 3.068/2001, que estabelece os critérios de avaliação e classificação contábil para esses papéis. O Banco possui papéis classificados em:		
Aplicação no Intangível	(5.882)	(10.165)			
Caixa líquido aplicado em atividades de investimento	(15.480)	(30.042)			
Atividades de Financiamentos					
Dividendos Pagos	(25.656)	(19.353)			
Juros s/ Capital próprio e Dividendos Pagos ou Provisionados	(12.500)	(5.153)			
Caixa Líquido Proveniente de Atividades de Financiamentos	(38.156)	(24.506)			
Disponibilidade Líquida de Caixa	582.736	178.642			
Modificações em Disponibilidades Líquidas					
Início do Período	1.153.512	615.164			
Fim do Período	1.736.248	793.806			
Variação Líquida das Disponibilidades	582.736	178.642			
As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.					
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO – DVA EM 30 DE JUNHO DE 2014 E 2013					
	30.06.2014	30.06.2013			
1 – RECEITAS	564.543	491.522			
Intermediação financeira	597.962	491.469			
Prestação de serviços	28.058	26.844			
Provisão / Reversão de créditos de liquidação duvidosa	(75.374)	(52.182)			
Outras	13.897	25.391			
2 – DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(242.914)	(182.690)			
Captação	(165.456)	(94.278)			
Obrigações por Empréstimos e Repasses	(3)	-			
Câmbio	(1.012)	(56)			
Títulos e valores mobiliários	(76.443)	(88.356)			
3 – INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(82.346)	(67.092)			
Materiais, energia e outros	(4.877)	(4.335)			
Serviços de terceiros	(76.971)	(59.455)			
Perda/recuperação de valores ativos	(498)	(3.302)			
4 – VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2-3)	239.283	241.740			
5 – RETENÇÕES	(7.643)	(5.239)			
Amortização	(2.131)	(787)			
Depreciação	(5.512)	(4.452)			
6 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELO BANCO	231.640	236.501			
7 - VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	231.640	236.501			
8 – DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	231.640	236.501			
8.1 – Pessoal	82.625	71.152			
Remuneração direta	57.779	49.131			
Benefícios	20.500	17.331			
FGTS	4.346	4.690			
8.2 - Impostos, taxas e contribuições	105.488	102.382			
Federais	103.651	100.783			
Estaduais	1	-			
Municipais	1.836	1.599			
8.3 - Remuneração de capitais de terceiros	3.002	2.095			
Aluguéis	3.002	2.095			
8.4 - Remuneração de capitais próprios	40.525	60.872			
Juros sobre Capital Próprio	12.500	5.153			
Lucros retidos no semestre	28.025	55.719			
8.5 – Valor Adicionado distribuído	231.640	236.501			
As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.					

Rubricas correspondentes	30.06.2014	30.06.2013
Disponibilidades em moeda nacional	126.760	117.347
Disponibilidades em moeda estrangeira	1.490	727
Total de disponibilidades (caixa)	128.250	118.074
Aplicações interfinanceiras de liquidez (4.a)	1.016.470	669.558
Títulos e valores mobiliários (5.b)	591.528	6.174
Total de caixa e equivalentes de caixa	1.736.248	793.806

e. Aplicações interfinanceiras de liquidez
As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas a custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para perdas por desvalorização, quando aplicável.

f. Títulos e valores mobiliários
Os títulos e valores mobiliários estão registrados e classificados de acordo com a Circular BACEN nº 3.068/2001, que estabelece os critérios de avaliação e classificação contábil para esses papéis. O Banco possui papéis classificados em: